

403

O NACIONALISMO NO ANTICOMUNISMO DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR (1945-1950). *Gustavo Coelho Farias, Núncia Maria Santoro de Constantino (orient.)*
(Departamento de História, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS).

A partir de leituras diversificadas, incluindo depoimentos colhidos pelo programa de História Oral do CD-AIB/ PRP, este trabalho abordará o anticomunismo do Partido de Representação Popular, sobretudo em seus elementos nacionalistas. Tentar-se-á verificar como era construída uma identidade através da oposição ao comunismo com a criação de um sentimento de coletividade. Para que houvesse essa coletividade, era criada a figura do “outro”, o comunista. Portanto, será feita a análise da caracterização da “doutrina vermelha” no discurso político do PRP sob o viés nacionalista. Procurar-se-á apontar ainda que a finalidade dessa prática não era somente a conquista de vitórias políticas, mas também o combate ao que se acreditava ser um grande inimigo. O recorte temporal tem por base o período imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial, o qual é importante também para a percepção do fenômeno do anticomunismo na rearticulação do integralismo, como um novo partido de acordo com a conjuntura política do pós-guerra. Essa pesquisa desenvolve-se junto ao acervo do Centro de Documentação sobre a Ação Integralista Brasileira e o Partido de Representação Popular. (FAPERGS/IC).